

Racismo e Violência obstétrica no Brasil

Integrantes do grupo

Beatriz de Almeida Mello

Objetivo da análise

Destacar as nuances da violência obstétrica, demonstrando empiricamente que não se trata apenas de uma violência baseada em gênero, e sim um problema que **sistematicamente** afeta desproporcionalmente mulheres negras e pardas no Brasil.

Ferramentas

Google Colab
Google Sheets

Fontes dos dados

<https://www.pns.icict.fiocruz.br/painel-de-indicadores-mobile-desktop/>
<https://svs.aids.gov.br/daent/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/materna/>

Análise exploratória

Análise: <https://colab.research.google.com/drive/1N9ImmLKrbe8RnmWgkIDmOy6SzMo2Tua?usp=sharing>
Base tratada: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1BPA5XGZEbbBkr7BuGgNiBQXbFzqprfTUgbj3Xu5e6-4/edit?usp=sharing>

Racismo e Violência Obstétrica no Brasil: Indicadores



Mortalidade Materna 2013

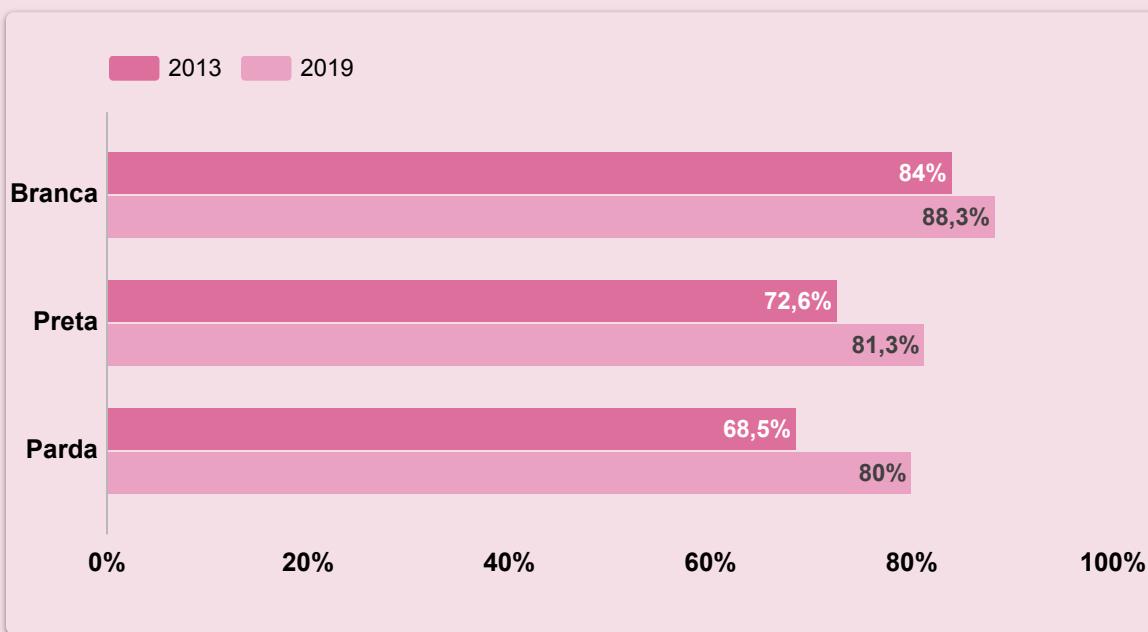
63.423

Raça/Etnia

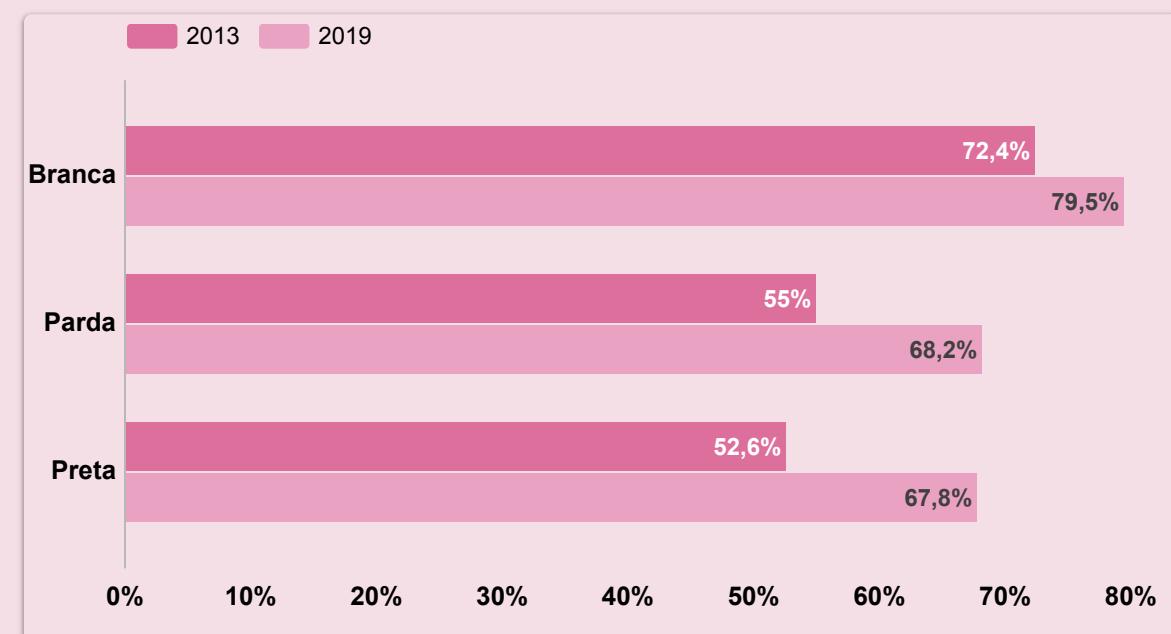
Mortalidade Materna 2019

62.201

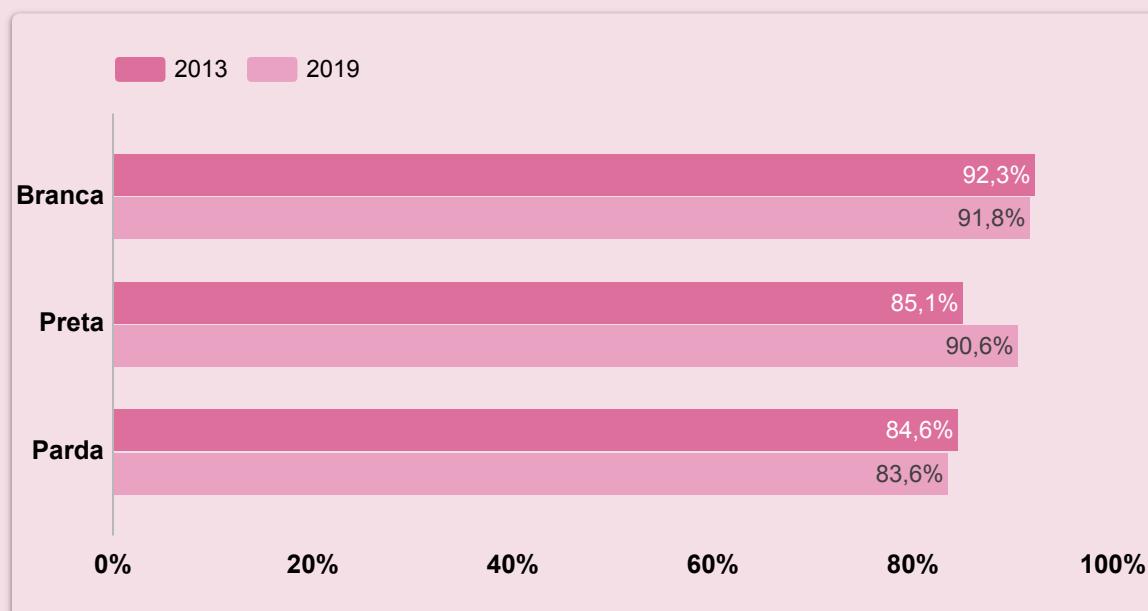
Indicação de hospital para parto no pré-natal por Raça/Etnia



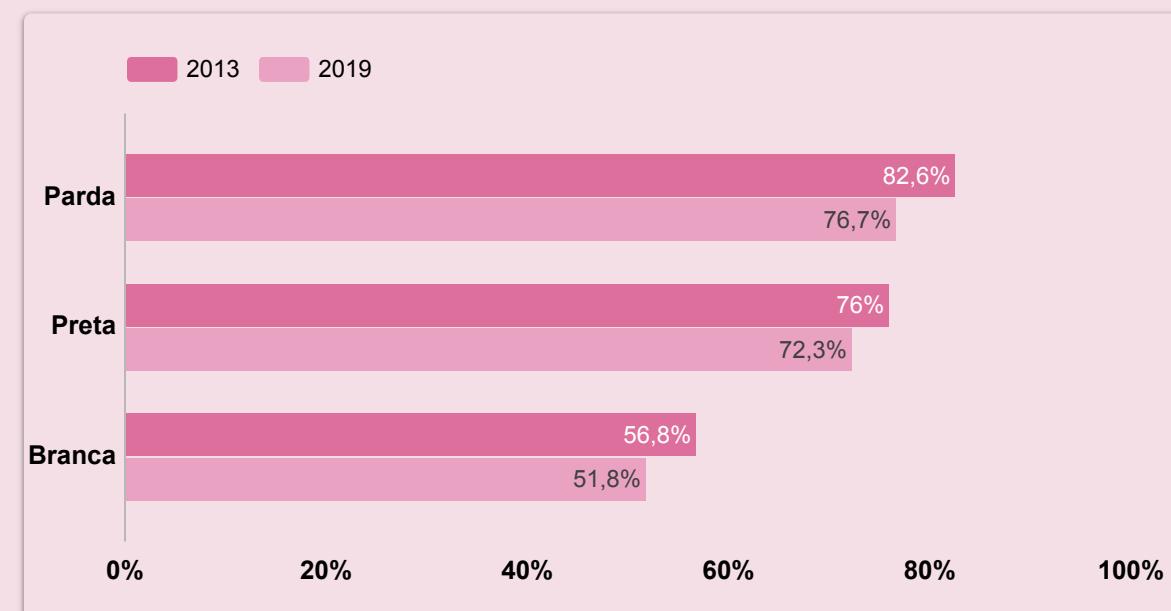
Partos feitos em hospital indicado no pré-natal por Raça/Etnia



Mulheres que foram atendidas por médicos no último parto



Maioria das consultas feitas em estabelecimentos públicos



Racismo e Violência Obstétrica no Brasil: Mortalidade Materna (MIF) (2013/2019)



Mortalidade mulheres Pardas/Pretas (2013)

50,07%

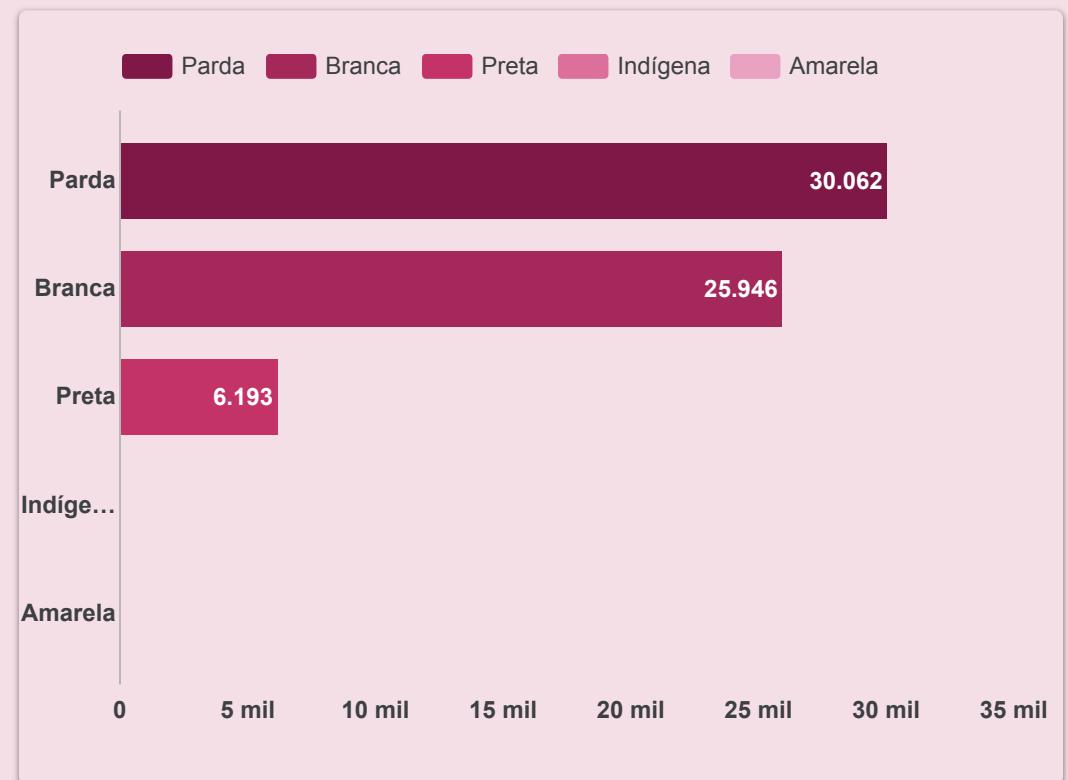
Mortalidade mulheres pardas/pretas (2019)

58,29%

Mortalidade Materna por Raça/Etnia (2013)



Mortalidade Materna por Raça/Etnia (2019)





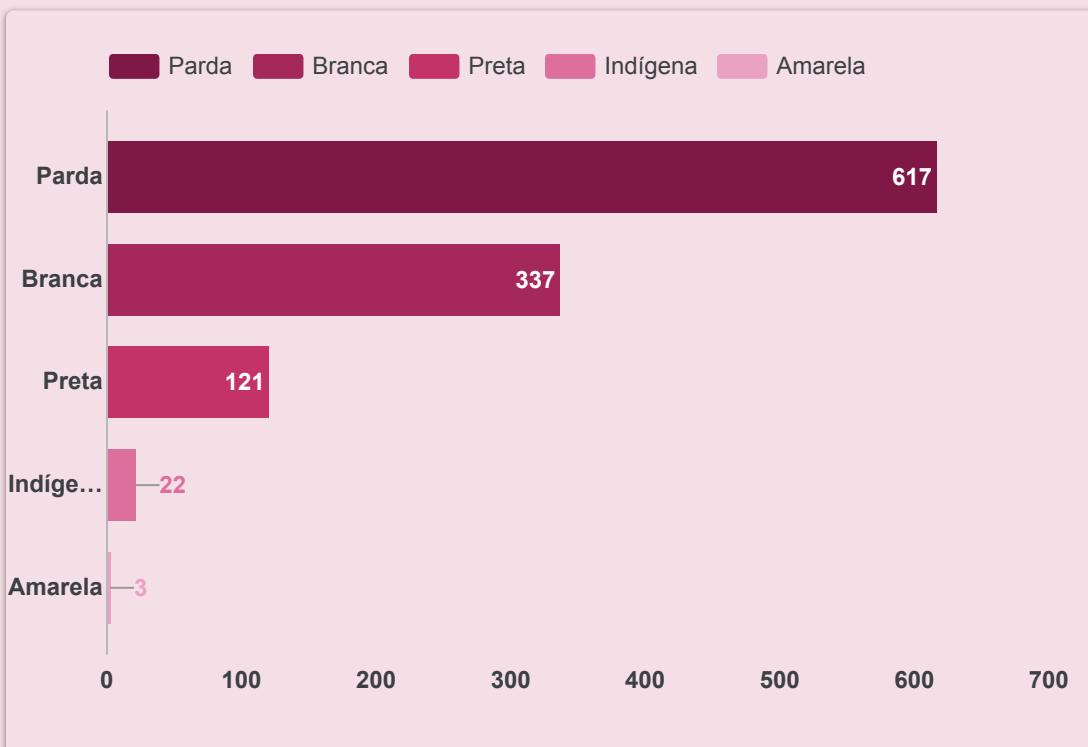
Mortalidade mulheres Pardas/Pretas (2013)

67,09%

Mortalidade mulheres Pardas/Pretas (2019)

68,15%

Mortalidade Materna por Raça/Etnia (2013)



Mortalidade Materna por Raça/Etnia (2019)

